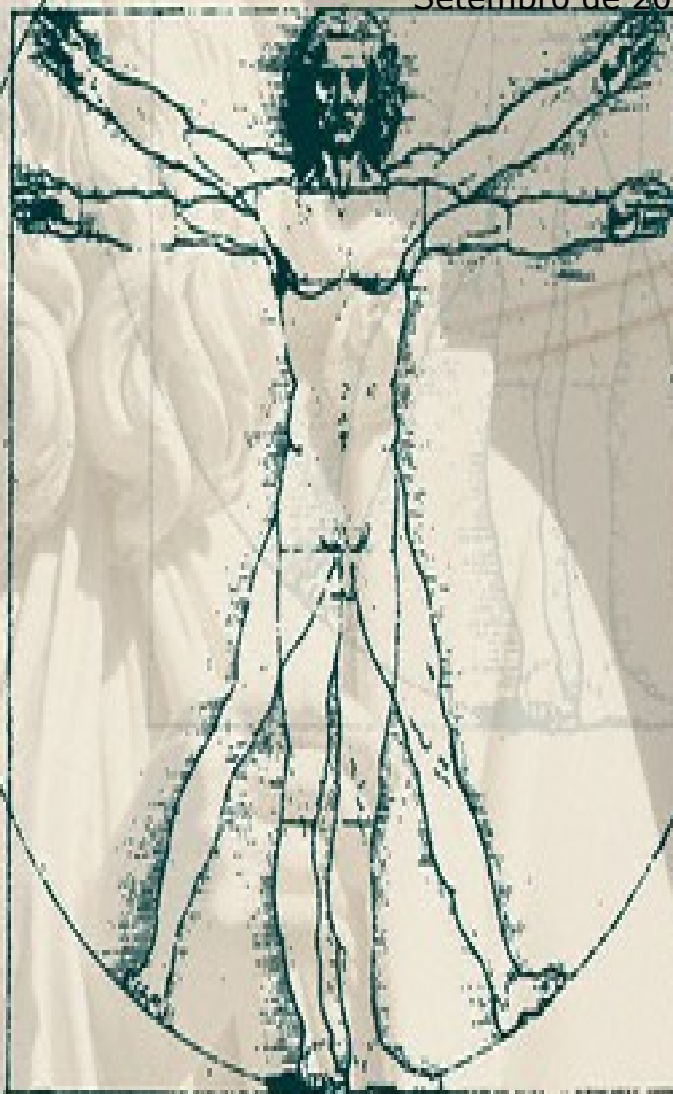


O Nosso Corpo Volume XXIII O Ouvido – Parte 1

um *Guia* de **O Portal Saúde**

www.oportalsaude.com

Setembro de 2010



O Portal Saúde
Rua Braancamp, 52 - 4º
1250-051 Lisboa
Tel. 212476500
geral@oportalsaude.com

Copyright O Portal Saúde, todos os direitos reservados.
Este Guia não pode ser reproduzido ou distribuído sem a expressa autorização de **O Portal Saúde**.

Salvo as indicações contrárias, este Guia tem como fonte a Nova Enciclopédia Médica Publicit

Índice	1. Introdução	3
	2. O ouvido externo	4
	2.1 Canal auditivo externo	5
	2.2 Membrana timpânica	5
	3. O ouvido médio	7
	Sobre os autores deste Guia	9



1. Introdução

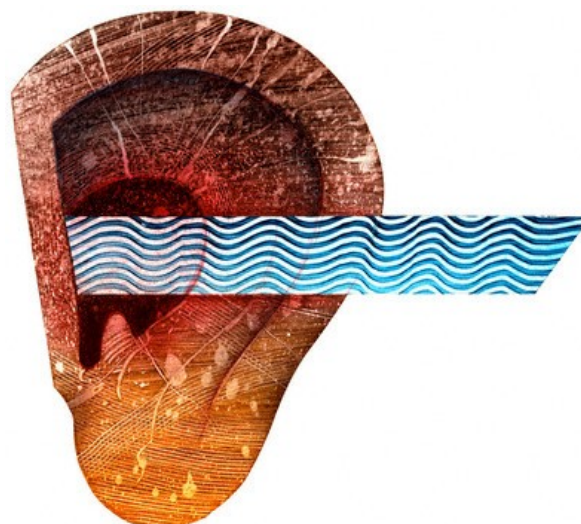
O ouvido é formado por um complexo de estruturas no interior e no exterior do osso temporal, destinadas a exercer, em estreita colaboração com o sistema nervoso central, a função auditiva e a contribuir para a regulação do equilíbrio espacial do corpo.

Num espaço de poucos centímetros cúbicos, encontramos duas aparelhagens biológicas:

- uma capaz de actuar sobre as ondas sonoras, adaptando-as, transmitindo-as e transformando-as de impulsos mecânicos para impulsos bioeléctricos e enviando esses últimos em código ao sistema nervoso central;
- a outra, predisposta a receber os estímulos mecânicos provocados pela força da gravidade e pelas acelerações lineares e angulares.

Do ponto de vista descritivo, distinguem-se o ouvido externo, o ouvido médio e o ouvido interno.

Acompanhe-nos em mais um volume de **O Nosso Corpo**, exclusivo d´**O Portal Saúde**.



2. O ouvido externo

O ouvido externo pode ser dividido em:

- pavilhão ou orelha;
- canal auditivo externo;
- membrana timpânica;

O pavilhão auricular está situado na face lateral do crânio. Circunda o orifício do canal auditivo e forma com a superfície do crânio um ângulo que vai dos 30° aos 45°.

É composto por um esqueleto cartilágneo com revestimento cutâneo, sendo que a cartilagem está ausente ao nível do lóbulo.

O bordo livre do pavilhão, chamado hélix, delimita uma concavidade chamada concha. A hélix origina-se, com a sua raiz, logo acima do orifício do canal auditivo, dividindo, assim, a concha numa parte superior maior e numa parte inferior mais pequena.

Paralela à hélix, caminha por dentro a ante-hélix, que na sua extremidade anterior se divide em dois ramos divergentes: a raiz da ante-hélix e o antitrago.

Em frente ao antitrago sobressai o ângulo externo móvel do canal auditivo cartilágneo, que se denomina trago. O pavilhão está ligado ao osso temporal por ligamentos e músculos. Estes distinguem-se entre:

- pequenos músculos (pequeno e grande músculo da hélix, músculo transverso e músculo oblíquo);
- grandes músculos extrínsecos (músculo auricular superior, músculo auricular anterior, músculo auricular posterior).



2.1 Canal auditivo externo

O canal auditivo externo estende-se da concha do pavilhão à membrana do tímpano. É constituído por uma membrana cartilaginosa e pelo canal ósseo.

A cartilagem forma um tubo aberto para trás, que continua para trás e tem duas fissuras.

O canal cartilaginóseo está em contacto, em baixo, adiante e em toda a sua extensão, com a glândula parótida, e é adjacente à articulação temporomaxilar.

O canal auditivo ósseo é constituído pelo osso timpânico, pela porção mastoideia e pela escama do temporal. O osso timpânico delimita o canal por cima e interiormente; a escama do temporal forma a parede superior; a região mastoideia constitui a parede postero-superior do canal.

Os limites das três porções ósseas citadas formam no adulto três sulcos.

O canal auditivo tem um comprimento de 24 mm, dos quais cerca de 16 respeitam à porção óssea. A sua forma é oval ou arredondada. O diâmetro varia de 5 a 11 mm.

2.2 Membrana timpânica

A membrana timpânica está situada ao fundo do canal auditivo externo e insere-se no sulco do osso timpânico. Tem uma forma elíptica.

Geralmente, esta membrana é inclinada. Assim, o bordo

postero-superior encontra-se mais externamente que o ântero-inferior.



A sua parte mais extensa é denominada *pars tensa*, enquanto a mais pequena, situada em cima, tem o nome de *pars flácida*.

A membrana é constituída por uma lâmina própria, externamente por uma camada cutânea que continua com a do canal auditivo externo e internamente por uma camada mucosa que continua com o revestimento mucoso do ouvido médio, ou caixa do tímpano.



3. O ouvido médio

O ouvido médio é constituído por:

- caixa do tímpano (contém os ossículos);
- músculos;
- ligamentos.

O ouvido médio está em comunicação, através da trompa-de-eustáquio, com a rinofaringe e com as células mastoideias.

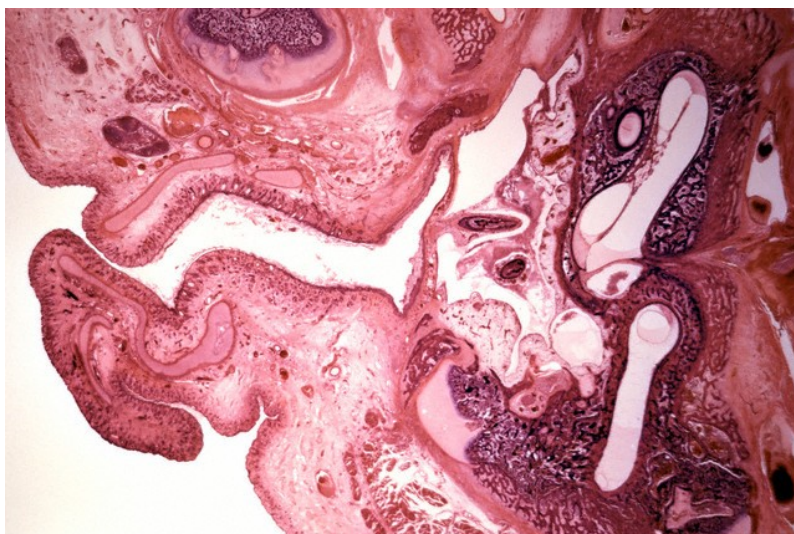
A caixa do tímpano é formada por uma cavidade situada entre o ouvido externo e o ouvido interno, limitada por seis faces.

Anteriormente, comunica com a rinofaringe através da trompa, posteriormente com as pequenas cavidades da apófise mastoideia através do *aditus ad antrum*. O seu volume é de 1cm^3 ; tem uma profundidade mínima de 2,5 mm, uma profundidade máxima de 6 a 7 mm e uma altura variável entre 5 e 12 mm.

A sua face, ou parede externa, é formada pela maior parte da membrana do tímpano. Na caixa encontram-se os ossículos, alguns ligamentos e dois pequenos músculos. A cadeia dos ossículos estabelece uma ligação entre a membrana do tímpano e o ouvido interno e é constituída pelo martelo, pela bigorna e pelo estribo.

O martelo tem a forma de uma clava; é formado por uma cabeça, um colo, um cabo, a apófise anterior e a apófise externa. O cabo insere-se na superfície interna da membrana timpânica.

A bigorna é constituída por um corpo, um ramo horizontal e um ramo vertical; pesa cerca de 27 mg e tem um comprimento



de cerca de 7 mm. Articula-se com a cabeça do martelo e com a do estribo.

O estribo é formado por uma base chata, por dois ramos e uma cabeça.

A articulação entre os ossículos e entre o estribo e a janela oval é assegurada por ligamentos e pregas mucosas que garantem a continuidade da cadeia; esta é, por sua vez, vinculada à caixa por meio de dois músculos: o músculo do martelo, ou tensor do tímpano, e o músculo do estribo, que, além de desenvolverem uma função de sustentação, exercem acção reguladora da percepção auditiva, em presença de estímulos sonoros demasiado fracos ou demasiado fortes.

Três ligamentos – superior, anterior e lateral – completam a ancoragem da cadeia às paredes da caixa timpânica.

A trompa-de-eustáquio liga a caixa do tímpano à rinofaringe e é, em condições normais, a única via que permite ao ar ambiente exterior penetrar na caixa.

É constituída por uma parte óssea e por uma parte cartilágneo-membranosa: tem um comprimento de cerca de 40 mm e um vértice com um diâmetro médio de 3 mm.

Três músculos – periestafilino externo, periestafilino interno e salpingofaríngeo – permitem a abertura do lume tubar e a passagem do ar.



O PORTAL SAÚDE é um portal agregador de conteúdos relacionados com as áreas ligadas à Saúde.

O PORTAL SAÚDE disponibiliza, entre os seus conteúdos, um Directório de Empresas do ramo, com o intuito de proporcionar aos seus utilizadores um fácil e rápido acesso a contactos relevantes do sector.

O PORTAL SAÚDE propõe-se a ser uma indispensável ferramenta on-line de apoio ao utilizador.

Contactos:

Rua Braancamp, 52 - 4º

1250-051 Lisboa

Tel: 212476500

e-Mail: geral@oportalsaude.com